

os que temeis a JEOVAH, celebrai a JEOVAH.

21 Bemdito seja JEOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-lu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAI a JEOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deus dos deuses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meio delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empurrou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixaza se lembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deus dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto aos rios de Babilonia nos asentámos e também chorámos: lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, que *he* no meio della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinham cativos, ali nos pedião palavras de canção, e os que nos destruíra, que os alegrássemos: dizendo, cantai nos algumas das canções de Sião.

4 *Ao que nós respondemos*, como cantaríamos canções de JEOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apegue a meu pa-dar, se de ti me não lembro: se a Jerusalem não exultar sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que dizião, a descubri, a descubri, até o fundamento que *he* nella.

8 Ah filha de Babilonia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquel-

le que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér com elles pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo de David.*

LOUVAREI-te com todo meu coração: e em presença dos deuses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra além de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforçaste-me com força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEOVAH: pois grande he a gloria de JEOVAH.

6 Porque alto he a JEOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas ao alto conhece de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEOVAH o cumprirá por mim tua benignidade, ó JEOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

PSALMO CXXXIX.

1 *Psalmo de David para o Cantor mór.*

JEOVAH, tu me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe estendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra alguma em minha lingua, eis, JEOVAH, que já tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima he para mim tua sciencia: tam alta he, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse aos ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tornasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite servirá de luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ti: antes até a noite resplandece como o dia, e assim são as trevas como a luz.

13 Porque tu possues meus rins: e cubriste-me no ventre de minha mãe.

14 Louvo-te, porque de tão terrível modo, de tão maravilhosamente foi feito: maravilhosas são tuas obras: e minha alma mui bem o sabe.

15 Meus ossos não estavam encubertos de ti: quando foi feito em occulto, e entretedido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão men corpo ainda informe, e todas estas cousas estavam escritas em teu livro: como tambem os dias em que se devião formar; quando nem ainda huma dellas havia.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais serião que a areia: se acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e vosoutros, varões sanguinolentos, desviavos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: e teus inimigos vão te exalção.

21 Porventura, JEOVAH, não aborreceria eu aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; e tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim haja algum ca-